



EDUCACIONAL

Boletim da AP Educacional - Niterói, RJ - out.dez 2012 - Ano VI - Nº 21

EDITORIAL

Mais um número do Boletim AP Educacional chega a você e sua escola. Leia-o atenta e meditativamente. Divulgue-o entre seus colegas e amigos. Se quiser mais exemplares, solicite-os.

Este exemplar dedica grande espaço a textos voltados para o professor. Em outubro queremos homenagear você, educador, profissional fundamental da construção/formação de seres humanos dignos e de uma sociedade baseada na solidariedade, na justiça, na igualdade, onde todos tenham condições de vida de qualidade.

A Redação

DICAS PARA VIVER BEM

- * Não deixe que a fé e a confiança enfraqueçam em seu coração.
- * Use seus sucessos passados como trampolim, não como cadeira.
- * Não permita que ervas daninhas cresçam ao redor de seus sonhos.
- * Seja gentil com todos aqueles que encontrar hoje.
- * Se baterem à porta, convide as oportunidades para entrar.
- * Quando se sentir bem, comunique esse estado de espírito ao rosto.
- * Não guarde ódio nem rancor.
- * Saiba **colorir sua vida** com alegrias e não dê espaço **para as tristezas**.
- * Agradeça a Deus por tudo e sinta a mão do Senhor sobre sua vida!

*Revista O Mensageiro de Santo Antônio,
Abril/2006*

PROPOSTAS DE TRABALHO DA AP EDUCACIONAL

Objetivo: Proporcionar a diretores de instituições educacionais, a docentes, a alunos e pais de alunos, condições de crescimento administrativo, pedagógico, educacional e profissional através de palestras, cursos ou seminários

Atividades:

- 1 - Palestra para diretores
- 2 - Palestra para docentes
- 3 - Palestras para Equipe de Apoio
- 4 - Palestras, mesas-redondas para alunos do ensino médio
- 5 - Falas, projeções, dinâmicas com pais de alunos
- 6 - Cursos e Seminários

Temas:

- 1 - A pedagogia em vogais
- 2 - Ensinadores e educadores

- 3 - Trabalhando a marca
- 4 - Gestão em sala de aula
- 5 - A escola do século XXI
- 6 - Cuidar do cliente
- 7 - Novos paradigmas para a educação
- 8 - Comunicação e vendas
- 9 - O Professor e sua formação continuada
- 10- O compromisso ético do educador
- 11- Ser leitor faz diferença
- 12- Captação e retenção de alunos e de talentos
- 13- Outros temas solicitados pelas instituições

Dinamizadores: AP Educacional e Profissionais convidados

Entre em contato com a AP Educacional. Veja, no Boletim, os endereços de contato.

REDESCOBRINDO A PAIXÃO PELO EDUCAR

Estamos vivendo um tempo altamente dinâmico jamais visto na história do ser humano aqui na Terra.

Na educação, esse fenômeno também não passa despercebido. Atualmente é exigido do educador moderno um comprometimento 100%. Daí nasce a importância desse educador ser um eterno apaixonado pelo seu ofício.

Tudo bem!

Você leitor pode estar pensando: "Pena que nossa categoria não é valorizada!". Concordo plenamente. Mas, como costumava dizer nas minhas palestras pelo Brasil nesses últimos dez anos: **"Ser professor, não é ter uma profissão, apenas, é ter uma verdadeira missão, muitas vezes dolorida, sofrida, mas apaixonante"**.

Missão essa que exige do educador uma disposição fora do comum, e creio que essa disposição só pode ser desenvolvida por aqueles e aquelas que tenham verdadeira paixão no prazer em ensinar. É claro que se o professor brasileiro fosse mais valorizado, com toda certeza teria uma motivação a mais.

Mas neste artigo quero destacar a importância do educador ser verdadeiramente apaixonado por essa missão tão sublime e tão importante para o desenvolvimento de um país como o nosso querido Brasil.

Para ser um educador comprometido e apaixonado é necessário ser movido tanto pela paixão como pela razão, pois não basta apenas gostar do que faz, é importante desenvolver com excelência tudo aquilo que se propuser a realizar.

Considero um excelente educador todo aquele que é um:

- Eterno estudioso da sua área de atuação.
- Pesquisador incansável para descobrir novas maneiras de ensinar.
- Entusiasmado em ser um caminho que o aluno possa percorrer em busca de novos conhecimentos.

Ser educador também é ter:

- Postura ética.
- Autocrítica.
- Motivação interior para não desistir.

Outras características do educador comprometido são:

- Não ser o centro das atenções.
- Entender de gente, ou seja, de alunos.
- Manter o foco no que é mais importante para o aprendizado dos seus alunos.
- Ter humildade para também aprender com seus alunos.
- Saber despertar a atenção e a curiosidade para que possam ter sempre um forte interesse em seus ensinamentos.

Ser um excelente professor também diz respeito a assumir uma responsabilidade fora do comum, ou seja, é necessário que esse mesmo educador desempenhe seu papel com muita maestria, de uma forma que seus alunos possam sentir um verdadeiro interesse de participar de suas aulas.

O aluno dos tempos de hoje é mais, digamos, elétrico, então para conseguir sua atenção, cabe ao educador descobrir sempre novas maneiras para ensinar, para tentar transmitir conhecimentos. E isso é um desafio e tanto.

Por essa razão consideramos um excelente educador aquele que simplesmente não tenta "empurrar" um assunto para o aluno e sim constrói a aula com seus liderados. É aquele que procura dinamizar, ao máximo, todo e qualquer conteúdo que deseja transmitir para seus alunos. É aquele que jamais pensa em desistir

diante dos inesperados obstáculos que vão surgindo em plena sala de aula.

Ser um educador apaixonado é fazer mais em menos tempo.

É fazer bonito.

É fazer diferente.

É procurar despertar eternamente a curiosidade dos seus educandos para a necessidade do eterno aprender.

Eugênio Sales Queiroz

Escritor, Consultor e Palestrante de Alto Impacto.

MBA em Gestão de Recursos Humanos

www.eugeniosales.com.br

Parte do artigo publicado na Revista Aprendizagem nº 30/2012

O SUCESSO EDUCACIONAL DO JAPÃO

A Revista Profissão Mestre, de abril/2012, publicou um artigo com o título "Experiência Milenar", onde o pesquisador da história da educação Kazuhiro Yoshida fala sobre o sucesso educacional do Japão. Desse artigo transcrevemos duas perguntas e as respostas dadas pelo citado autor. Vai seguir, para nossa reflexão.

Profissão Mestre: Um dos aspectos que podemos buscar é aumentar a "paixão dos professores", que o senhor afirma ser um dos segredos do sucesso educacional japonês. Como fazer isso?

Yoshida: A paixão dos professores japoneses é algo que já está enraizado em seu contexto histórico, desde o primeiro estágio da educação no Japão. No início, os professores eram os samurais e monges e, desde aquele tempo, havia esforços para treinar os educadores e dar condições para facilitar o seu trabalho. Em resposta à demanda, foram desenvolvidos centros de treinamento docente, e o resultado foi a formação de um grupo de professores confiantes, que respondiam pela educação pública do país e que eram respeitados pela população. Até hoje, os professores são respeitados, e seu trabalho é considerado o mais importante no Japão. Isso leva ao comprometimento do profissional. Ou seja, os professores são comprometidos porque se sentem satisfeitos, valorizados e respeitados. É importante frisar que a satisfação deles não se deve apenas à sua autorrealização. Eles são felizes e compromissados por verem a melhoria dos seus alunos e por entenderem o seu papel na formação da nova geração, o valor que têm na construção do futuro. Esse é o grande segredo da paixão dos educadores no Japão.

Profissão Mestre: Avaliando o cenário mundial, qual o maior desafio da educação hoje?

Yoshida: Vivemos em uma época em que todos acreditam que o futuro é incerto. Mas o futuro é incerto porque falta confiança no futuro, e a causa disso é a falta de confiança do indivíduo em si mesmo. Por isso, eu vejo que o maior desafio da educação hoje é ajudar o indivíduo a confiar em si mesmo e em sua capacidade de mudança. Os alunos terão mais confiança no amanhã vendo e acreditando que são agentes de transformação de seu próprio futuro.

Gestores Educacionais: fundamentais para o sucesso de uma Instituição

Apesar da inegável importância do professor para os bons resultados dentro de uma escola, os gestores exercem um papel crucial. Saiba qual é esse papel e dê seu melhor.

É indubitável o papel que o líder possui no desempenho superior de uma organização educacional de pequeno, médio ou grande porte. Em todas as organizações de sucesso, o gestor tem seu papel de destaque. Temos exemplos diversos: no universo do futebol, não podemos nos esquecer da importância de um técnico na preparação de um time vitorioso; no campo da engenharia, não existem grandes obras sem brilhantes engenheiros. Na escola, a qual representa uma organização educacional, não é diferente. Todas aquelas que se destacam possuem gestores competentes capazes de conduzi-las a um padrão superior de excelência.

Para ser competente, um gestor educacional precisa cuidar de quatro questões essenciais. Em outras palavras, gestores excelentes:

- a) cuidam de pessoas;
- b) são entusiastas;
- c) são estrategistas; e
- d) cuidam de sua maestria pessoal.

Cuidar de pessoas é a primeira questão para a qual o bom gestor deve atentar. Um ensino de qualidade é conquistado por meio de indivíduos. Se essas pessoas não forem bem cuidadas, elas não se comprometerão com nenhum objetivo que lhes for proposto. Então, a regra número 1 é: Cuide das pessoas do seu time. Agora, para cuidar melhor de sua equipe você precisa primeiro cuidar de você. Como andam as cinco dimensões importantes de sua vida: espiritualidade, vitalidade, afetividade, produtividade e sexualidade? Você precisa equilibrar todas essas dimensões para estar bem consigo mesmo. E, somente quando estiver assim, irá estar completo para cuidar dos outros da melhor maneira possível.

A segunda questão que jamais deve ser esquecida é o entusiasmo. Um bom gestor precisa ser entusiasmado. A palavra entusiasmo significa ter Deus dentro de si. Certa vez, perguntaram a um grande líder espiritual o que significava Deus. Então, ele disse: "Deus é tudo aquilo que não é morte. Deus é vida!". Assim, uma pessoa entusiasmada é uma pessoa cheia de vida. Um bom gestor é uma pessoa cheia de vida; aquele que se apaixona pelos seus projetos e faz com que o seu time se apaixone também. Ele contagia os outros. Resultado: aquele objetivo que antes era apenas dele, agora pertence a toda a sua equipe e todos se comprometem no sentido de alcançá-lo.

A terceira questão refere-se à estratégia. O bom gestor deve ser um estrategista. Os planos são essenciais para conquistar os nossos sonhos, ideais e objetivos. Assim, é numa escola. Um gestor de excelência é aquele que procura desenvolver seus projetos apoiados em planos estratégicos criteriosos e bem fundamentados.

Finalmente, um gestor de excelência deve ter a consciência de que nunca está completamente pronto. Ele se preocupa com sua maestria pessoal. Sua palavra de ordem é melhoria contínua. Dito de outra forma, ele sempre se pergunta: "Como posso ser um melhor gestor? Quais são as habilidades que tenho e que posso melhorar? Quais são as competências que ainda não possumo e que devo perseguir para ser um gestor ainda melhor?"

Em síntese, organizações de excelência são aquelas que, entre outras coisas, possuem gestores de excelência, isto é, líderes excepcionais na capacidade de cuidar de pessoas, de

se entusiasmar e de empolgar seu time na conquista de projetos e objetivos, de ser estrategistas e de estar sempre cuidando de sua maestria pessoal. Melhores gestores educacionais, certamente, desempenham um papel nevrálgico para o sucesso de suas organizações educacionais e para o alcance do tão almejado ensino de qualidade.

Jader Souza

Ph.D em Educação. Foi Professor visitante da Michigan State University e Pesquisador visitante da Université de Quebec.

jadersouza@talentus4.com.br

(Artigo (parte) publicado na Revista Aprendizagem nº 29/2012)

"UMA ROSA É UMA ROSA". QUE SEJA UMA ROSA

O jardineiro cultiva o seu jardim. E, com que amor! Cada flor é uma flor única para ele. Cada uma merece o seu carinho, o seu cuidado, o trato devido ao seu tempo. A rosa é uma rosa; a roseira produz rosas. E só rosas. Mas o jardineiro espera rosas de toda roseira. O jardineiro não vai ensinar a rosa a ser rosa. Vai, sim, favorecer o seu crescimento como rosa. Vai cultivar o terreno, adubar, regar. Vai colocar estacas, se preciso. E vai podar a roseira na época certa. A poda é necessária para o crescimento e aprimoramento da roseira.

Qual a função maior do jardineiro? - Entender de rosas e ajudar a rosa a ser rosa. Ele precisa saber da época do plantio, da rega, da poda, da colheita. Precisa conhecer o terreno propício. Precisa, enfim, ajudar a rosa a ser plenamente uma rosa. Mas é a roseira que irá produzir rosas. A rosa deve ser rosa.

E será que o jardineiro tem preferências por flores? Será que ele gosta mais de rosa que do cravo, do lírio, da camélia? Pode até ser. Mas a alegria do bom jardineiro é ver cada flor ser plenamente o que ela é. Vê-las todas belas, segundo o que são, é a gratificação do jardineiro. Ele se sente realizado quando todas as flores se abrem para o sol e apresentam a sua beleza própria; são diferentes mas todas belas. São todas flores do seu jardim.

Cada ser humano é único. É espécie humana, sim, mas original como pessoa. Não se repete, como rosa alguma é a outra rosa. A pessoa é ela e precisa ser plenamente ela mesma. Precisa desenvolver suas potencialidades para ser o melhor que puder ser. Cada ser humano precisa cultivar-se para ser o mais plenamente possível humano.

É, há os que têm por função ajudar, favorecer, propiciar condições favoráveis para o crescimento de cada ser. Há os que precisam estar atentos ao regar, ao cultivar o solo, ao podar. Tudo isto se torna importante para o crescimento do ser humano. Os pais, os educadores são os que ajudam. Mas, é a criança, o jovem que devem esforçar-se por ser plenamente o que precisam e podem ser. Cada criança precisa desenvolver, em sua consciência, a necessidade de ser mais plenamente o que pode ser.

O desafio da rosa não é o cravo, nem o lírio, nem o crisântemo. O desafio da rosa: é ele mesma. Cada um se compare consigo mesmo. Cada um veja o de que é capaz. É este o apelo necessário. É isto que se chama de consciência. Não se pode querer comparar com os outros somente. A principal referência somos nós mesmos.

E, o jardineiro não pode deixar de lado a poda por achar que o corte de galhos machuca a roseira. Ela, roseira, precisa da poda. A criança precisa de limites, de controles, de estacas, de "podas". E, hoje, quantos são os pais que já não sabem mais "podar". E por falta de poda, suas "roseiras" não produzem mais rosas. Ficam somente nos espinhos. Que lamentável!

ROSA, SEJA UMA ROSA! UMA BELA ROSA!

Antonio Puhl

MARKETING ÉTICA, isso é com você!!

Ética é o estudo das avaliações do ser humano em relação às suas condutas ou as dos outros. Essas avaliações são feitas através da ótica do bem e do mal, de acordo com um critério que geralmente é ditado pela moral. A Ética encara a virtude como prática do bem e esta, como a promotora da felicidade dos seres, quer individualmente, quer coletivamente, onde são avaliados os desempenhos humanos em relação às normas comportamentais pertinentes. Ética é uma disciplina interior e o mais importante para determinar o valor ético é o estado do coração e da mente da pessoa, ou o estado de motivação.

A conduta ética não é algo com que nos comprometemos por ser apenas algo correto; é seu efeito sobre a experiência e expectativa de bem estar, ou felicidade dos outros. Um ato ético é aquele em que nos abstermos de prejudicar os outros.

Isto tem a ver com a nossa capacidade de comunicação, com a qualidade de nossos relacionamentos interpessoais, com nossa capacidade de empatia, de imaginar o impacto potencial de nossas ações sobre os outros. Sem isso, não podemos distinguir entre o certo e o errado, entre o que é correto e o que não é, entre o que é prejudicial e o que não é. À medida em que consideramos os sentimentos dos outros, somos mais amorosos e compassivos e desenvolvemos a prática da ética

Transformar o coração e a mente para que nossas ações se tomem espontaneamente éticas, exige que cultivemos algumas qualidades como compaixão, paciência, generosidade, humildade; que nos ajudam a combater nossas tendências opostas a elas. A compaixão é aplicável em toda a esfera de atividade, inclusive no ambiente de trabalho: nossas atividades correm o perigo de serem destrutivas quando não existe compaixão, quando ignoramos o impacto de nossas ações sobre o bem estar dos outros, porque inevitavelmente, os estaremos ferindo. A compaixão nos leva a uma nova maneira de ver o outro e de agir, e isso, é fundamental na vida profissional.

Portanto, seria interessante parar, pensar e refletir: será que estamos sendo éticos no nosso dia a dia? Será que nossos atos estão impactando o ambiente de trabalho de forma positiva? Estamos contribuindo para a construção da felicidade alheia?

Ana Paula Mendes



ASSESSORIA, CONSULTORIA, MARKETING
E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

Prof.º Antonio Puhl
Diretor Pedagógico

(21) 2705-1364

(21) 9918-5054

antpuhl@uol.com.br

Prof.ª Ana Paula Mendes
Diretora de Marketing

(21) 2742-7795

(21) 9862-0785

papaula@organizer.srv.br

SITES MUITO ÚTEIS

www.cartorio24horas.com.br/index.php - serviço de cartório de todo o Brasil, que permite solicitar documentos via internet

www.hotelinsite.com.br - procura e reserva de hotéis em todo o Brasil, por cidade, por faixa de preços, reservas, etc

www.soleis.adv.br - encontre a legislação federal ou estadual por assunto ou por número, além de súmulas dos STJ, STF e TST

www.mapafacil.com.br - encontre a melhor rota entre dois locais em uma mesma cidade ou entre duas cidades, sua distância, além de localizar a rua de sua cidade

www.102web.com.br - tenha o catálogo telefônico do Brasil inteiro em sua casa. Procure o telefone daquele amigo que estudou com você.

www.gurunet.com - site de procura, semelhante ao GOOGLE

www.a9.com - site que permite fazer pesquisas dentro de livros

www.indkx.com/index.htm - site que permite ler jornais e revistas de todo o mundo

www.academia.org.br - saiba toda a programação da Academia Brasileira de Letras

PIADAS

* Dois pescadores conversavam:

- Na semana passada eu pesquei um lambari de dois metros.

- Dois metros? Fantástico. Pois eu pesquei um lampião aceso.

- Um lampião aceso? Não acredito!

- Então faz o seguinte: diminui o tamanho do seu lambari que eu apago meu lampião!

----- / ----- / ----- / ----- / -----

* O sujeito ia passeando com seu cachorrinho pelo meio da rua, quando alguém resolveu perguntar a raça do bicho.

- É policial! - respondeu ele, orgulhoso.

- Policial coisa nenhuma! Isso não passa de um vira-lata!

- É policial sim! Mas está disfarçado, porque é da polícia secreta.

----- / ----- / ----- / ----- / -----

* Era época de Natal e o juiz sentia-se benevolente ao interrogar o réu.

- De que é acusado?

- De fazer as compras de Natal antes do tempo.

- Mas isso não é crime nenhum! Com que antecedência as estava a fazer?

- Antes de a loja abrir.